

Mandume HQ: autores do novo mundo

HIRNE PEÇANHA

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.6 N.2 ANO 2021

RESUMO:

O projeto Mandume HQ, fundado em 2019 por José Maurício Peçanha, tem como objetivo dar visibilidade a artistas negros no universo dos quadrinhos no Brasil. Inspirado pela resistência histórica de Mandume Ya-Ndemufayo e pela música "Mandume" de Emicida, o projeto foca em três pilares: Resistência, Visibilidade e Cultura Blerd. Ele busca criar um espaço de divulgação e apoio para artistas negros, promovendo novas narrativas e construindo espaços de resistência. Ainda em fase inicial, o Mandume HQ enfrenta desafios, mas se fortalece com o apoio da comunidade negra.

PALAVRAS-CHAVE: Mandume HQ, Resistência, Visibilidade, Cultura Blerd, Quadrinhos Negros..

ABSTRACT:

Mandume HQ, founded in 2019 by José Maurício Peçanha, aims to give visibility to Black artists in the Brazilian comic scene. Inspired by the historical resistance of Mandume Ya-Ndemufayo and Emicida's song "Mandume," the project focuses on three pillars: Resistance, Visibility, and Blerd Culture. It seeks to create a platform for Black artists, promoting new narratives and building spaces of resistance. Still in its early stages, Mandume HQ faces challenges but is strengthened by the support of the Black community.

KEYWORDS: Mandume HQ, Resistance, Visibility, Blerd Culture, Black Comics.

Mandume HQ: autores do novo mundo

HIRNE PEÇANHA

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.6 N.2 ANO 2021

Nascido no sul da Angola, Madume Ya-Ndemufayo é reconhecido por sua história de luta e resistência no enfrentamento das forças portuguesas e britânicas de seu território. Nome do rei em 1911, próximo aos 20 anos de idade, foi reconhecido por banir parte da influência branca europeia de suas terras, expulsando cristãos católicos e comerciantes portugueses com práticas abusivas. De modo geral, contra a invasão portuguesa e britânica, Mandume empreendeu inúmeras batalhas bem sucedidas contra os colonizadores. Além disso, foi responsável por mudanças dentro de seu reinado, como a permissão de que mulheres pudessem ter rebanho. Mandume, rei, guerreiro e líder que participou da resistência de todo um povo, serviu como guia e inspiração ancestral capaz de nos mobilizar hoje, dentro de nossos espaços de vivência e luta.

Lançado em 2016 com o álbum “Sobre Crianças, Quadris, Pesadelos e Lições de Casa...”, “Mandume” também é nome dado a música do rapper, cantor e compositor Emicida, junto a outros artistas como Drik Barbosa, Amiri, Rico Dalasam, Muzzike e Raphão Alaafin. Na música há fortes referências e narrativas sobre o que é ser negro no Brasil atual. Todo negro desse país, negros periféricos, mulheres negras, negres LGBTQ+, enfrentam suas barreiras impostas pelo racismo e constroem seus próprios espaços coletivos de resistência. A partir disso, Mandume HQ começa a ser idealizado pelo designer gráfico José Maurício Peçanha com o início de seu interesse pelo universo dos quadrinhos e o direcionamento de seus estudos e leituras aos quadrinhos nacionais e suas histórias. Foi nesse momento, que o fundador do Mandume HQ se deparou com a invisibilidade referente a autores e autoras negros no Brasil. De fato, são poucas as plataformas, canais de comunicação e revistas que se propõem a debater, financiar e viabilizar produções de pessoas negras no país. Assim, Mandume HQ surge com o objetivo de ser um espaço para divulgação, troca e a possibilidade de investir em artistas independentes negros nacionais.

Mandume HQ: autores do novo mundo

HIRNE PEÇANHA

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.6 N.2 ANO 2021

Idealizado no ano de 2019, Mandume HQ mantém três principais pilares, sendo eles Resistência, Visibilidade e Cultura Blerd. Resistência, primeiro pilar, pois nos lembra que tudo é político; o corpo, a arte, as narrativas e suas construções contadas nos quadrinhos. Ter a resistência enquanto elemento fundamental de direcionamento, nos permite manter o horizonte escuro sobre aquilo que se deseja almejar, para quem se direciona esses esforços e de que forma podemos construir esses novos caminhos. Além disso, nos permite ter respeito e reconhecimento sobre aqueles e aquelas que iniciaram processos e lutas muito antes de nós. Aqui, colocamos enquanto prática um exercício de referência aqueles que se colocam em linha de frente para mudar esse mundo. Já a visibilidade não está apenas como uma simples disputa do visível, mas como a luta por um espaço amplo de construção que possibilite o reconhecimento e o desenvolvimento de artistas negros, enquanto profissionais e precursores de movimentos e conceitos dentro dos espaços artísticos, de modo que esses tenham seus espaços e trajetórias respeitados, com suas complexidades e debates postos através do fazer artístico. Por último, o pilar da cultura Blend 2 existe como direcionamento temático do nosso projeto, como também serve para nos lembrar da disputa dentro desse nicho. De forma geral, é preciso sempre lembrar que a comunidade negra como um todo vem fundando, conceituando, produzindo, debatendo e ampliando a cultura Blerd¹ no Brasil.

O Mandume HQ encontra-se ainda enquanto um projeto inicial em desenvolvimento. Hoje, dirigido por duas pessoas negras que ainda não atuam exclusivamente com o projeto, encontram-se ainda muitas limitações e barreiras. Entretanto, aos poucos tem surgido uma rede de apoio capaz de fortalecer esses contatos e suportes. Vale dizer que a rede de suporte criada para esses projetos ainda é protagonizada por pessoas negras, de modo que haja um direcionamento afetivo de atenção dos nossos para os nossos. Acreditamos que há uma disputa a

¹ Definição Cultura Blerd: Junção das palavras Black e Nerd, para definir a cultura Geek/Nerd Negra

Mandume HQ: autores do novo mundo

HIRNE PEÇANHA

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.6 N.2 ANO 2021

ser feita dentro de qualquer espaço nesse país. Temos como princípio que o mundo artístico é um mundo a ser disputado, principalmente por enxergamos nesse meio, os quadrinhos, como potentes ferramentas capazes de criar imaginários futuros de existência para nós. Assim, Mandume HQ vem tentando criar um espaço amplo e coletivo de divulgação e suporte para os novos autores desse mundo, que vêm possibilitando e criando outras narrativas para nós.

Referências

ADORNO, Luís. Emicida: "A história do rei Mandume poderia levantar a cabeça de muita gente", 2016. Disponível em: <https://ponte.org/emicida-a-historia-do-rei-angolano-mandume-poderia-levantar-a-cabeca-de-muita-gente/> . Acesso em: novembro de 2020.

Emicida. Mandume. Gravadora: Laboratório Fantasma, 2015. (8 min 18).

MARIAH, Morena. Mandume: o rei que não se curva. Medium: afrofuturo, 2018. Disponível em: <https://medium.com/@faleafrofuturo/mandume-o-rei-que-nao-se-curva-be6fb28adf%2095> . Acesso em: novembro de 2020.

O Rei Mandume. Disponível em: <https://mandumekwanhama.wordpress.com/historia-de-mandume-o-rei-dos-kwanhas/> . Acesso em: novembro de 2020.

Mandume HQ: autores do novo mundo

HIRNE PEÇANHA

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.6 N.2 ANO 2021

SOBRE AS AUTORIAS:

Hirne Peçanha, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Graduando em psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Durante minha graduação, na pesquisa e ensino, abordei temas como clínica psicanalítica, cultura e política, e relações étnico raciais. E-mail: MANDUMEHQ@GMAIL.COM ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6569-167X>

RECEBIDO em: 12/08/2021

APROVADO em: 09/10/2021